

América Latina em destaque:

Florestas como uma oportunidade para
focar a ação climática subnacional

Agosto 2023



Sumário

1. Introdução.....	3
2. Uma visão geral do estado das florestas na América Latina	3
Fatores atuais do desmatamento e/ou degradação florestal	
Medidas que foram estabelecidas pelos estados para proteger as florestas da região a longo prazo.....	
Área de foco das políticas que abordam diretamente as florestas.....	
Participação ou endosso de iniciativas globais de proteção ou conservação florestal	
Sistema de monitoramento implementado para identificar mudanças na área florestal natural do estado	
3. Estratégias e mecanismos para reduzir o desmatamento e acessar financiamento	6
Mecanismos e implementação de REDD+ em estados da América Latina	
Envolvimento de estados com REDD+ jurisdicional	
Mecanismos em vigor para implementar o REDD+ jurisdicional.....	
Envolvimento dos estados da América Latina em abordagens jurisdicionais	
4. Considerações finais	8

Introdução

As florestas são ecossistemas terrestres de valor inestimável com múltiplos processos e funções interconectados que são essenciais para sustentar a vida e a cultura na Terra. Entre eles, as florestas são os principais sumidouros de carbono terrestre e abrigam milhares de espécies, incluindo insetos, animais, fungos, árvores e humanos. Quando as florestas são destruídas ou degradadas, ocorrem múltiplos danos ecológicos em cascata, por exemplo, perde-se a capacidade de absorção e fixação de carbono da vegetação e do solo, o que acentua o problema das mudanças climáticas e da perda de biodiversidade.

Uma visão geral do estado das florestas na América Latina

Com base em sua divulgação no Módulo de Florestas do Questionário do CDP de Estados e Regiões em 2022, são apresentados a seguir os vetores do desmatamento destacados por 55 estados latino-americanos, bem como as políticas, mecanismos e ações para reduzir o desmatamento e a degradação floresta em seus territórios⁶.



1 província da Argentina.



4 departamentos da Colômbia



25 estados do Brasil



25 estados do México

- Estudos científicos recentes confirmam que a perda generalizada de floresta nativa e vegetação de savana está aumentando o calor extremo, o que, por sua vez, afeta a produtividade e os lucros do agronegócio¹.
- Entre os mais afetados pelos impactos do desmatamento e da degradação florestal estão o clima, a biodiversidade, bem como a vida dos produtores locais e da sociedade², uma vez que possíveis alternativas sustentáveis de renda agrícola são diminuídas com o rápido desaparecimento dos biomas³.
- No entanto, esse cenário pode ser revertido: é possível aumentar a produção agrícola para atender às demandas de uma população crescente nas próximas décadas sem derrubar ou danificar florestas⁴ para isso,
- O sistema de divulgação do CDP e seus dados podem catalisar mecanismos diretos e indiretos para direcionar financiamento, informação e transparência para iniciativas holísticas de natureza na escala subnacional/ de paisagem, e ser usado como ponto de referência para a implementação de políticas públicas eficazes para deter o desmatamento e a perda de biodiversidade⁵.

90,9%

do total de participantes (50 estados e regiões) respondeu que **o desmatamento e/ou degradação florestal é atualmente um problema para seu território.**

1. Flach, R., Abrahão, G., Bryant, B. et al. (2021) [Conserving the Cerrado and Amazon biomes of Brazil protects the soy economy from damaging warming](#). World Development 146.

2. WRI, 2022. [Not Just Carbon: Capturing All the Benefits of Forests for Stabilizing the Climate from Local to Global Scales](#)

3. Leite-Filho, A., Soares-Filho, B., Davis, J.L. et al. (2021) [Deforestation reduces rainfall and agricultural revenues in the Brazilian Amazon](#). Nature Communications 12, 2591.

4. Mongabay, 2021. [Produção de grãos depende do fim do desmatamento, comprovam estudos](#).

5. Nossos conjuntos de dados abertos para empresas, cidades, estados e regiões podem ser baixados gratuitamente no Portal de Dados Abertos. Para mais informações, visite www.cdp.net.

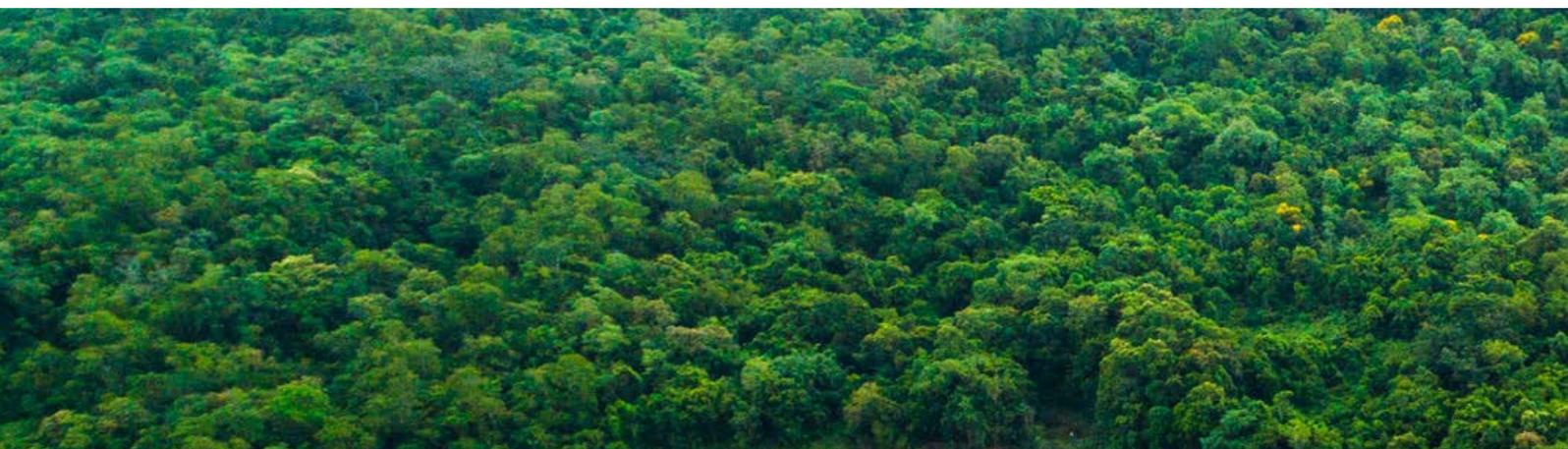
6. A análise contém dados que os estados e regiões da Argentina, Brasil, Colômbia e México divulgaram diretamente ao CDP. O CDP se isenta de responsabilidade por qualquer informação que possa estar faltando devido a uma omissão dos estados em seus relatórios.

Fatores atuais do desmatamento e/ou degradação florestal

Os estados da América Latina reportaram estes como os principais impulsionadores do desmatamento:



Medidas que foram estabelecidas pelos estados para proteger as florestas da região a longo prazo



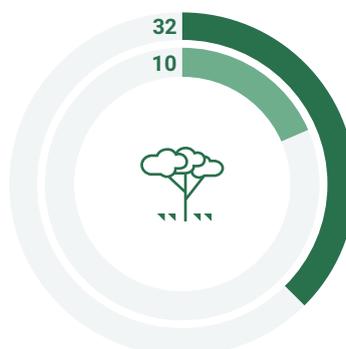
Área de foco das políticas que abordam diretamente as florestas

Na divulgação de 2022, foram reportadas **89 políticas florestais**, divulgadas por 36 estados.

As principais áreas das políticas foram:

-  **28,3%** Restauração de florestas
-  **24,8%** Combate ao desmatamento
-  **24%** Degradação florestal
-  **19,4%** Conversão de habitats naturais

Sistema de monitoramento implementado para identificar mudanças na área florestal natural do estado



-  O estado **possui** um sistema de monitoramento
-  O estado **não possui** sistema de monitoramento

Participação ou endosso de iniciativas globais de proteção ou conservação florestal

27 estados (49%) responderam que fazem parte de uma iniciativa ou convenção global. Entre eles estão a Declaração de Rio Branco, a Declaração de Nova York sobre Florestas, e a Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF-TF, por suas siglas em inglês).

Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF-TF)

Brasil: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins

Colômbia: Caquetá

Perú: Huánuco, Loreto, Madre de Dios Piura, San Martín, Ucayali

Declaração de Rio Branco

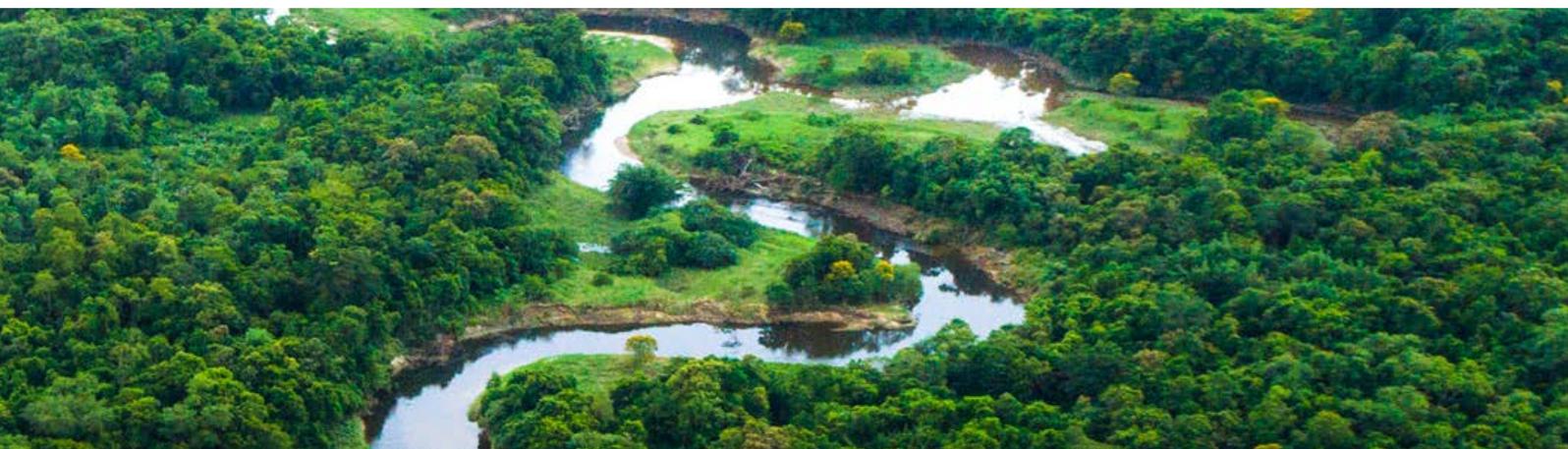
Brasil: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Tocantins

Perú: Loreto, Madre de Dios, San Martín, Ucayali

Declaração de Nova York sobre Florestas

Brasil: Acre, Amapá, Amazonas

Perú: Huánuco, Loreto, Madre de Dios, San Martín, Ucayali



Estratégias e mecanismos para reduzir o desmatamento e acessar financiamento

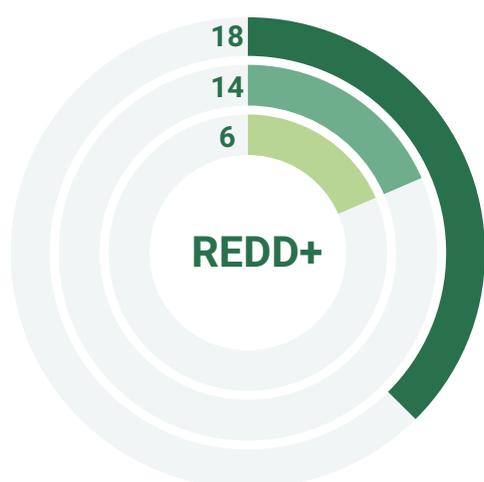
Diante da atual situação do desmatamento, várias medidas têm sido incorporadas pelos estados da América Latina. As ações a seguir permitem melhorar o desenvolvimento rural sustentável, aumentando a resiliência de empresas e pessoas, estimulando cadeias produtivas sustentáveis, conservando a biodiversidade, além de manter a qualidade dos solos e da água.

3.1 Mecanismos e implementação de REDD+ em estados da América Latina

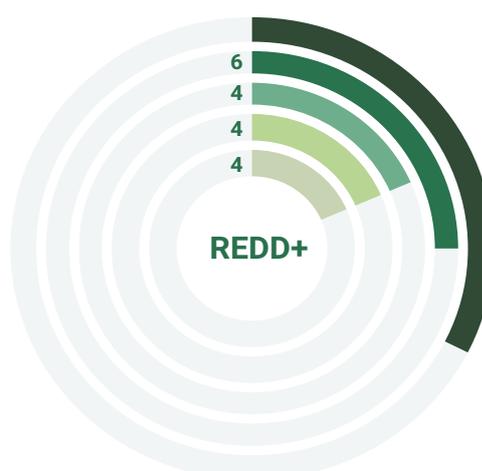
A Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) e REDD+ jurisdicional são mecanismos que permitem que um território em países em desenvolvimento seja recompensado financeiramente e reconhecido mundialmente por evitar ou reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao desmatamento e degradação florestal, bem como com a conservação e aumento dos sumidouros de carbono e manejo florestal sustentável.

A diferença entre esses mecanismos é que, no REDD+ jurisdicional, os responsáveis pelo desenvolvimento dos programas são os governos em seus três níveis de atuação: federal, estadual e municipal. Assim, são estabelecidos acordos financeiros entre múltiplos atores, o setor público (que evita o desmatamento) e uma organização ou entidade que compra créditos de carbono ou participa da implementação de um projeto socioambiental.

Envolvimento de estados com REDD+ jurisdicional



Mecanismos em vigor para implementar o REDD+ jurisdicional



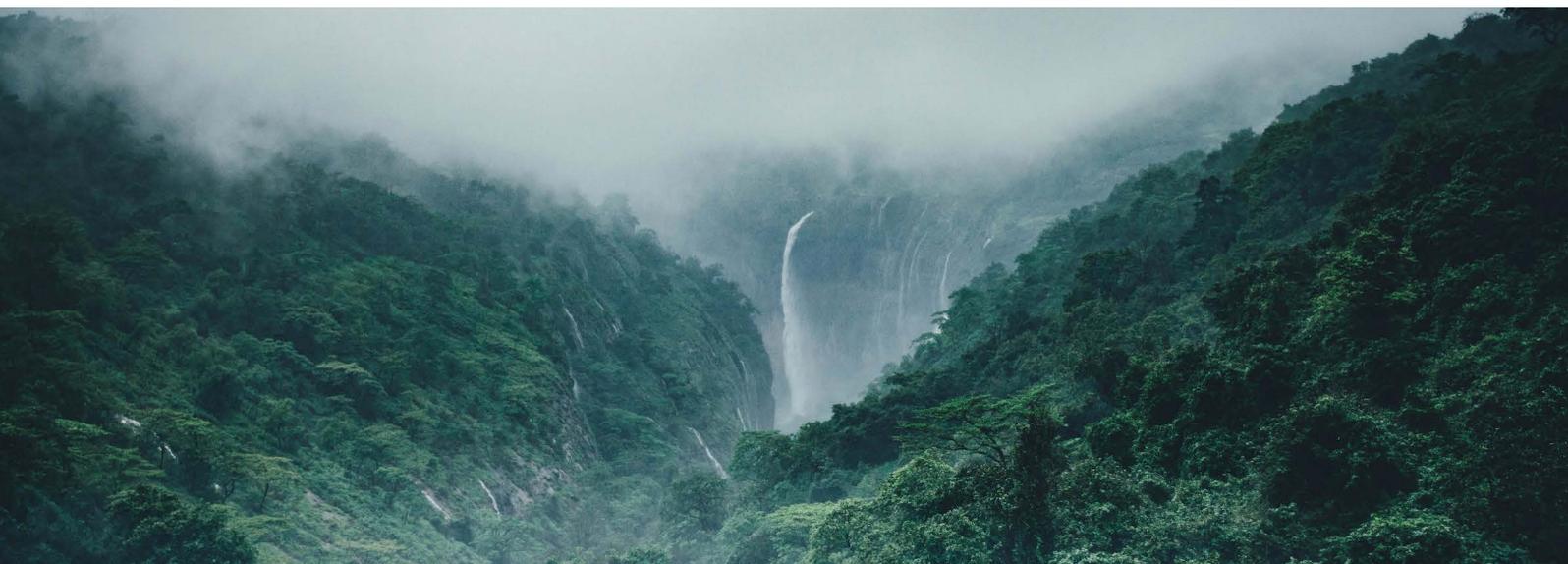
- Atualmente não está implementando REDD+ jurisdicional, mas planeja fazer isso nos próximos dois anos
- Atualmente está implementando REDD+ jurisdicional
- Não está implementando REDD+ jurisdicional e não planeja fazê-lo

- Estratégia de políticas públicas
- Estrutura de governança de múltiplas partes interessadas
- Níveis de Referência de Emissões Florestais (FREL) no ano base
- Estratégia de distribuição de benefícios
- Sistema de monitoramento, relatórios e verificação

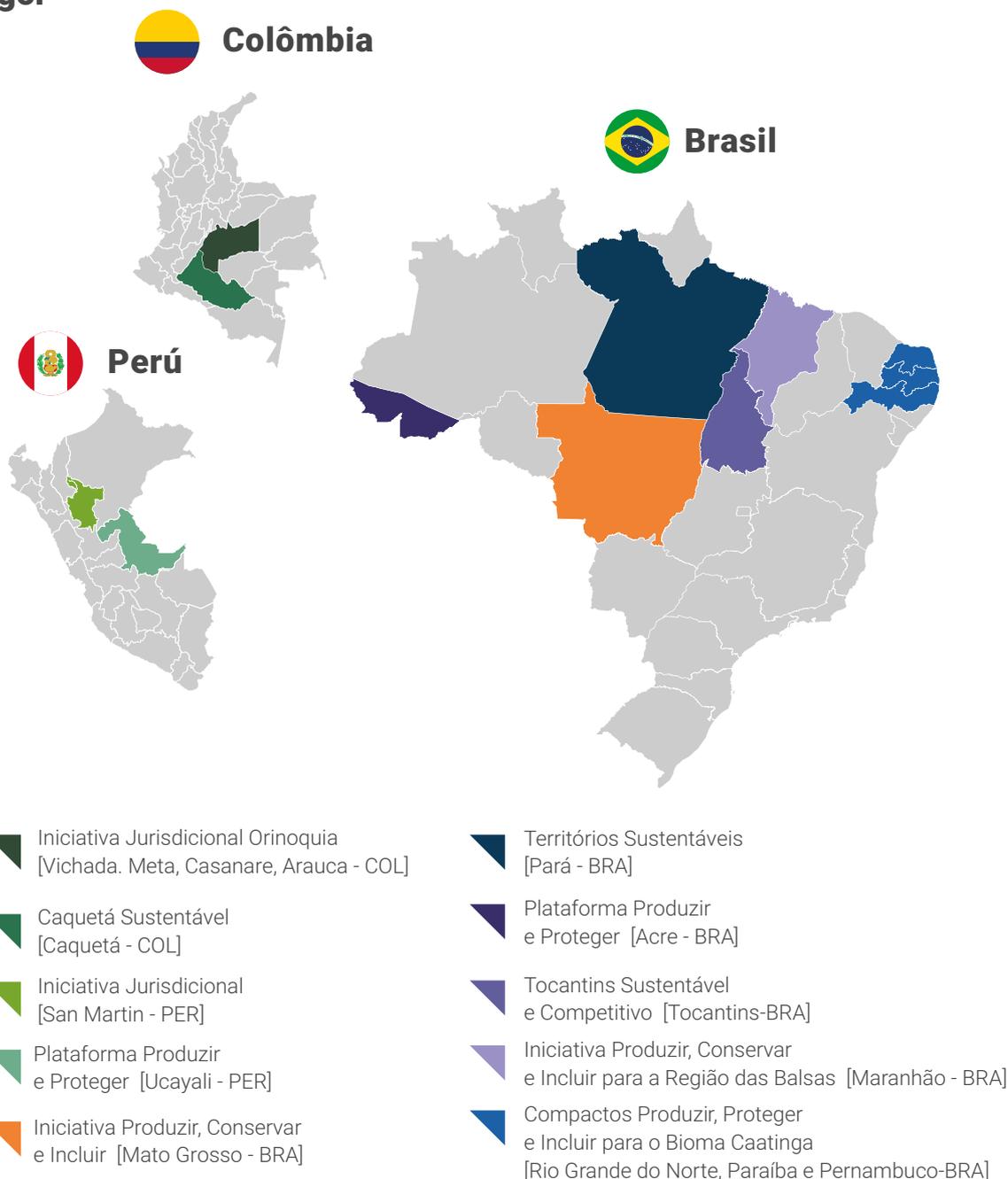
O projeto Ventana B, iniciado em julho de 2021 no estado de Yucatán, México, consiste na realização de ações para implementar a Estratégia Estadual de REDD+ de investimento público-privado em desenvolvimento rural sustentável. Entre eles está o empreendedorismo sustentável na milpa maia, apicultura, pomares de quintal e pagamentos por serviços ambientais (PSA) bioculturais. O projeto está sendo implementado em oito municípios do estado, que constituem o reservatório de carbono florestal mais importante de Yucatán.

Envolvimento dos estados da América Latina em abordagens jurisdicionais

- ▼ **Abordagem de paisagem:**
Abordagens de paisagem envolvem ação colaborativa de parceiros dentro de uma paisagem que promovem metas de sustentabilidade compartilhadas e reconciliam e otimizam várias metas sociais, econômicas e ambientais em vários setores econômicos e usos da terra. São implementados através de processos integrados de gestão da paisagem, convocando vários parceiros para desenvolver e implementar planos, políticas, projetos, investimentos e outras intervenções de uso da terra.
- ▼ **Abordagem jurisdicional:**
Um tipo de abordagem de paisagem que promove objetivos compartilhados de sustentabilidade, onde a paisagem é definida pelos limites administrativos dos governos subnacionais e a abordagem é implementada com um alto nível de envolvimento do governo.
- ▼ **Parceiros:** Os parceiros são comunidades, organizações e outros grupos engajados, consultados ou associados, que são afetados ou que podem afetar uma decisão ou questão.



Estados identificados na América Latina com abordagens jurisdicionais em vigor ⁷



A iniciativa Produzir, Conservar e Incluir (PCI) é uma abordagem jurisdicional criada pelo estado de Mato Grosso, Brasil. Tem uma necessidade de financiamento estimada em US\$ 41 bilhões para financiar integralmente as metas de sua estratégia 2030⁸, que deve ser fornecida pelo setor privado para ações como restauração de pastagens e plantio de florestas. Se a iniciativa atingir os investimentos necessários, as metas do Mato Grosso incluem 6 gigatoneladas de redução de CO₂ e maior inclusão social para mais de 100 mil agricultores familiares⁹.

⁷ A paisagem mexicana já foi analisada e identificada, com base no relatório dos estados do México em 2022. Suas constatações sobre florestas, REDD+ e abordagens jurisdicionais podem ser encontradas [neste relatório](#) (em espanhol).

⁸ PCI & Instituto Internacional para sustentabilidade (IIS). [Análises econômicas e financeiras e oportunidades de investimento no estado de Mato Grosso decorrentes da estratégia PCI \(2021\)](#).

⁹ CDP & PCI, 2022. [A Iniciativa Produzir, Conservar e Incluir no Mato Grosso: Um caso de estudo brasileiro de abordagem jurisdicional](#).

4 **Considerações finais**

A análise do CDP mostra que os estados e regiões da América Latina precisam avaliar e fortalecer suas capacidades para colaborar com múltiplos stakeholders (desde o governo nacional até empresas e comunidades locais) e colocar a natureza e as florestas no centro de sua ação climática, desde a vontade de projetar e implementar. Embora mais de 90% dos estados informantes tenham respondido que o desmatamento e/ou a degradação florestal é um problema atual e fornecido informações sobre as salvaguardas implementadas para proteger as florestas, as seguintes lacunas devem ser destacadas:

▼ **10 estados** reportaram que não possuem um sistema de monitoramento para identificar mudanças na floresta natural da região. Um sistema de monitoramento é fundamental para implementar políticas regionais de prevenção de incêndios florestais e combate ao desmatamento e para acessar os mecanismos financeiros previstos em programas de pagamento por resultados.

▼ **18 estados** declararam que planejam implementar REDD+ jurisdicional nos próximos 2 anos, enquanto 6 estados declararam que não planejam fazê-lo. Apesar das controvérsias e da necessidade

de garantir amplas salvaguardas sociais aos povos indígenas e comunidades tradicionais, os programas de REDD+ podem ser vistos como um importante mecanismo para aprimorar as políticas públicas regionais e construir capacidades locais.

Os estados da América Latina têm um grande desafio pela frente se quiserem se tornar líderes no desenvolvimento de estratégias jurisdicionais sustentáveis. É necessário acelerar as ações de agricultura sustentável, planejamento do uso da terra, silvicultura social, reflorestamento e restauração de ecossistemas degradados e desenvolver soluções abrangentes de conservação. Nesta análise, o CDP identificou apenas 10 Abordagens Jurisdicionais estruturadas em estados latino-americanos e que tinham objetivos territoriais estabelecidos. Organizar esse tipo de estratégia com governança e participação multissetorial permite que os governos subnacionais identifiquem lacunas e encontrem caminhos para a cooperação com atores da sociedade civil, academia, empresas e setor financeiro.

Os sistemas de divulgação do CDP apoiam o reporte de estratégias e iniciativas que são de natureza holística na escala de paisagem e jurisdição, para incentivar empresas e governos subnacionais a colaborar e monitorar seu progresso de maneira transparente.



Coordenação Executiva

Miriam Garcia
Maria Clara Nascimento

Autores

Maria Clara Nascimento
Francisco Gandolfi de Tulio

Agradecimentos

Raissa Saré
Norma M. Pedroza-Arceo

Design

Raquel Medeiros
Matheus Mauricio

Sobre CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 740 instituições financeiras com mais de US\$ 130 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgarem seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, gerenciar os recursos hídricos e proteger as florestas. Cerca de 20.000 organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2022, incluindo mais de 18.700 empresas que valem metade da capitalização de mercado global e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado à TCFD, o CDP detém o maior banco de dados ambientais do mundo, e as pontuações do CDP são amplamente utilizadas para impulsionar decisões de investimento e aquisição para uma economia de carbono zero, sustentável e resiliente. O CDP é membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e da iniciativa Net Zero Asset Managers. Saiba mais em <https://la-pt.cdp.net/> ou siga-nos @CDPLatinAmerica.